

GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO

QUARTA FEIRA 9 DE MAIO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

*Extractos do Observer de 7 de Janeiro de 1810.*

*Das Folhas Francezas, e Hollandezas.*

**D**IZ huma carta particular de *Berlin*, que o Coronel *Krusemarck*, que foi despachado a *Paris* para huma missão particular, ia encarregado de fazer a proposta de que a *Russia* pagaria em lugar da *Prussia* a somma de 8 milhões de coróas (30 milhões de francos), contribuições, que a *Prussia* deve á *França*, e que a *Prussia* gastou em manter o Exército *Russo* na guerra de 1807.

O Conde *Prussiano Kabmke*, foi condemnado a seis annos de prisão na fortaleza de *Spandau*, porque em 1807 instigou alguns soldados *Prussianos* a alistar-se no serviço de huma Potencia estrangeira.

Organisou-se na *Saxonia* huma policia militar para manter a pública tranquillidade: á testa deste estabelecimento está hum *Francez*. Huma das suas obrigações he prender os vagabundos, e pedintes, — porque a mendicidade foi abolida em todos os Estados do Reino. A comunicação entre *Saxonia*, e *Bohemia* ainda que franca não a julgão os habitantes de muita vantagem. No principio do mez passado, havia na *Bohemia* debaixo de armas muitas tropas de linha, e de milicias, mas esperava-se que estas se fossem debandando gradualmente, e que se permittiria que ellas voltassem a suas casas.

A Côrte de *Dinamarca* publicou hum Edicto, declarando a necessidade em que estava de augmentar a renda pública para acudir ás exigencias dos tempos, e de fazer subir os direitos d'Alfandega a 50 por cento sobre o commercio.

Ainda que as Folhas de *Paris* affirmão que o Corpo principal do Exército *Francez* não sahio atégora dos Estados *Austriacos*, com tudo vê-se pelas noticias de *Ratisbona*, que 5000 homens do Exército *Francez*, e *Confederados*, tinham marchado por aquella Cidade ao longo do *Danubio*, durante o mez passado.

As cartas de *Seraglio* annuncião, que ha dois annos para cá os *Bosnios*, que seguião o ritual *Grego*, tinham secretamente formado huma conspiração para sacudir o jugo dos *Turcos*. A revolta começou em Outubro; mas os seus planos abortarão pela traição de alguns, aleivosia de outros, e falta de munições, que todos tinham. Os *Turcos* diariamente trazião para *Banialuca*, *Bechir*, *Dubiza*, e *Cossaroz* de 20 até 50 destes infelizes, que apanhavão pelos bosques, onde procuravão esconder-se. A maior parte foi empallada viva. O Visir de *Trawnitch* estabeleceo para precaução hum campo em *Marchich*. Outras cartas acrescentão que officiaes particulares do Corpo *Turco* tinham passado á espada todos os que tinham apanhado. Como as disposições dos condemnados provão que os do Clero erão os chéfes da insurreição, recêa-se que os *Turcos* fação dos pobres *Ecclesiasticos Gregos* hum terrivel exemplo.

O Principe *Esterhazy* foi nomeado Embaixador *Austriaco* na Côrte de *Munich*, o Conde *Zichy* para *Dresden*, e o Conde *Appony* para *Dinamarca*. O Conde de *S. Julião* tambem he nomeado Embaixador para *S. Petersburgo*. S. Excellencia arranjará a cessão dos 4000 habitantes na *Antiga Galitzia*.

O filho do *Landamman* da *Swissa* foi creado por *Bonaparte* Barão de *França* com a pensão annual de 400 francos.

Diz huma carta particular de *Vienna*, que hum célebre Marechal *Francez* disse em companhia o seguinte parecer sobre a ultima campanha: — O Exercito *Austriaco* pelejou melhor nesta do que em nenhuma outra; mas não podia deixar de ser batido porque os seus Chéfes deixarão as boas posições, e defendêrão as más obstinadamente.

O Duque de *Valmy* (*Kelerman*) partio de *Mentz* para *Bayonna* a fim de tomar o commando do Exercito de reserva que se vai a formar allí.

O Cantão de *Turjovee* tomou posse das ricas commendas da Ordem de *S. João de Jerusalem* em virtude de hum Decreto passado por *Napoleão*, que ordena a sua suppressão. Os outros Cantões da Confederação *Helvetica* seguirão o mesmo exemplo.

O Conde *Turheim* foi nomeado Commissario *Bavaro* para as Provincias meridionaes do *Inn*, *Elsach*, e *Adige*; e vai encarregado de todos os objectos relativos a amnestia concedida aos *Tyroleses* pelo Tratado de *Vienna*.

A Gazeta de *Offen* fallando da indisposição da Imperatiz d' *Austria*, diz, que o estado de saude de S. M. he tal que brevemente poderá partir para *Vienna*.

Por huma publicação recente do Consulado *Francez* em *Dinamarca*, a quina não se inclue nos productos *Indios*, que não podem passar a linha das Alfandegas *Francezas*.

Londres 7 de Janeiro.

O General *Stewart* que vai a partir Sexta feira com hum reforço que se prepara para o nosso Exercito de *Portugal* chegou a *Portsmouth* a fim de se embarcar. O Marechal, Duque de *Castiglione*, entrou em *Gerona* a 11 do corrente. Elle tomou 8 bandeiras, 200 peças de artilheria, e 500 homens de tropa. O que se segue he a copia da Capitulação.

Capitulação da Cidade, e Portas de *Gerona* concluida a 10 de Dezembro ás 7 da manhã.

Artigo 1.º A guarnição sahirá com as honras da guerra, e irá para *França* prisioneira de guerra. — 2.º Todos os habitantes serão respeitados. — 3.º A Religião Catholica continuará a ser seguida pelos habitantes, e será respeitada. — 4.º A manhã pela manhã ás 8 e  $\frac{1}{2}$  a porta do *Socorro*, a da *Arenuys*, e tambem a dos fortes serão entregues ás tropas *Francezas*. — 5.º A manhã de manhã, 11 de Dezembro, a guarnição sahirá da Fortaleza ás 8  $\frac{1}{2}$ ; desfilará pela porta de *Arenuys*, e os soldados deporão as armas na esplanada. — 6.º Hum Official de artilheria, hum de engenharin, e hum Commissario de Guerra entrarão no momento em que se tomar posse das portas da Cidade, a fim de se lhe entregarem os armazens, mappas, planos, etc.

Feita em *Gerona* ás 7 da noite de 10 de Dezembro de 1809.

(Seguem-se depois as assignaturas.)

Do mesmo lugar e data.

As cartas da *Hollanda* de 27 do passado affirmão que o Decreto Imperial para a annexação daquelle paiz com *França*, ainda allí se não tinha recebido; mas que não havia dúvida a respeito do facto. O *Senatus Consultum* suppunha-se passado na sessão de 18 do mez passado. Nenhum dos Officiaes d'Alfandega, ou tropas de *França* tinham entrado na *Hollanda* na data destas cartas, mas esperavão-se a cada hora. A publicação do Decreto de incorporação suppõem-se que seria differida até á sua chegada, e tinham-se tomado todas as precauções para prevenir a explosão do resentimento popular por esta politica anniquilação do Paiz. Os fundos

# M A P P A

DOS NAVIOS COMPRADOS POR VASSALLOS PORTUGUEZES  
em Liverpool no Anno de 1809.

<i>Mezes.</i>	<i>Dias.</i>	<i>Nomes dos Navios.</i>	<i>Nomes dos Donos.</i>	<i>Nomes dos Mestres.</i>	<i>Portos para onde sairão.</i>
Fevereiro.	27	Escuna Machico.	João Nicoláo Vasconcelos.	Damasio Francisco.	Ilha da Madeira.
Março.	8	Aviso de Liverpool.	Joaquim José Sequeira.	Fructuoso Luiz.	Lisboa.
	25	Escuna Perola.	João Antonio Pereira.	Miguel da Silva.	Rio de Janeiro.
Abril.	20	Amizade.	Joaquim José Sequeira.	José Ricardo da Silva.	Bahia.
	27	Vibanno.	Joaquim José Sequeira.	José Patricio de Souza.	Maranhão.
Maio.	22	Bom fim.	Eusebio Antonio de Souza.	Francisco de Freitas.	Ilha da Madeira.
	31	Volante.	Joaquim José Sequeira.	Victorino José Ribeiro.	Lisboa.
Junho.	26	Ligeiro.	Joaquim José Sequeira.	João Chrysostomo Rodrigues.	Lisboa.
	28	Andorinha.	Francisco Xavier Massa.	O mesmo Dono.	Rio de Janeiro.
Outubro.	20	Avelino.	Francisco Ignacio Sequera Nobre.	Ricardo José Catenho.	Gibraltar.
Novembro.	15	Maranhão.	Joaquim José Sequeira.	Isidoro Luiz de Souza.	Maranhão.
	15	America.	Sebastião José Ferreira.	Zacharias Duarte.	Rio de Janeiro.

# M A P P A

DOS NAVIOS PORTUGUEZES, E SUAS CARGAS, QUE ENTRA'RÃO NO PORTO DE LIVERPOOL,  
sahidos do Brazilno Anno de 1809.

Mezes.	Mezes, Dias.	Nomes dos Navios.	Nomes dos Mestres.	Donde vierão.	A quem consignarão.	Sacos de Algodão.	Couros.	Caixas de Assucar.	Sacos de Arròs.	Pão do Brazil.	Barris de Copaiava.	Caixas succadas.	Rollos de Tabaco.	Chifres.	Cocos.	Quintas de Cêra.	Quintas de Selo.	Salça Parilha, quintacs.	Sacos de Café.	Sacos de Cacao.	Vaquetas.	Pão da Rainha Tontad.	Barris de Melão.	Sacos de Annil.	Quintas de Elefante.	Espectaculo, canas.
Janeiro.	16	Minerva.	Antonio Carvalho Estrella.	Pernambuco.	Jorge Ailevon.	471	370	14		35	1	1														
Março.	22	S. João Augusto.	Manoel Dias da Silva.	Maranhão.	João Theodoro Costa.	509																				
Abril.	14	Piedade.	Manoel Antonio Barreiros.	Maranhão.	H. & Hollands.	1578	409		122																	
Maio.	7	Pernambuquiana.	Eusebio José Franco.	Maranhão.	H. & Hollands.	2165	1500		437																	
	16	Rio Mondego.	Manoel Pereira dos Santos.	Pernambuco.	H. & Hollands.	603	400			235																
	22	Primoroso Divino.	Manoel José Abreu.	Pernambuco.	H. & Hollands.	620	635	46	84						800	5	7	5								
	22	Alexandre I.º	Diogo José Martins.	Maranhão.	Dyson & Broth. & C.ª	1094	735		824																	
	24	Paquete da Bahia.	Francisco José Gracia.	Pernambuco.	Francisco Ignacio Nobre.	398				285	1	914			300											
	25	União.	Francisco José Monteiro.	Pernambuco.	Lyne & Brothers & C.ª	1235	1392	159	39	12				4000	699											
Junho.	26	Principe Atalantico.	José Ferreira Araujo.	Maranhão.	João Theodoro Costa.	2037	100		529																	
	8	Gratidão.	José Gonçalves Sequeira.	Pernambuco.	João Theodoro Costa.	2112	800	233		512																
	8	Jardineira.	José Azevedo Santos.	Maranhão.	João Theodoro Costa.	1160	400		300																	
	10	Carolina.	José Francisco.	Maranhão.	Stack Hauso & C.	866	172		797								6									
	10	Serra Pequena.	Thomé Gonçalves.	Pernambuco.	Lyne Kempe.	2206	132	280																		
	13	Dois Corações.	Francisco Nery.	Maranhão.	H. & Hollands.	226	200		160																	
	13	Mercurio.	João Souza Picão.	Bahia.	Betes & Smith.	981				910		570														
	15	Carmo Leão.	Antonio Fernandes da Fonseca.	Maranhão.	H. & Hollands.	689		64		19					800											
	17	S. Macario.	Manoel Francisco Bernardes.	Maranhão.	João Theodoro Costa.	823	466		658																	
	27	Mendinga.	José Antonio Cardoso.	Maranhão.	H. & Hollands.	423			115																	
	30	Harmonia.	Joaquim Ferreira Nunes.	Pernambuco.	João Theodoro Costa.	1999		429		36	1				1500											
Julho.	30	Santa Anna.	Manoel Moitinho Rocha.	Maranhão.	João Theodoro Costa.	656			670																	
	17	Scipião.	Agostinho José Franco.	Pernambuco.	João Theodoro Costa.	686	373	48		389																
	19	Machico.	Domingos Franco.	Bahia.	H. & Hollands.			9	85																	
	25	N. S. do Carmo.	Domingos Pires Castello.	Bahia.	Harrison & Sethc.	90		94	78	290					3000		52									48
	28	Vigilante.	João Francisco da Silva.	Pernambuco.	Huy Lucas.	582	110	30		177	1															140
	28	Asia.	Manoel José de Souza.	Pernambuco.	Lyne Brothers & C.	509	750	62		137	1															
Agosto.	31	Sofia.	Antonio de Oliveira.	Rio de Janeiro.	Clake & Tods.		236	12																		
	9	Victoria.	José Luiz Souza Barboza.	Maranhão.	Lyne Brothers & C.	738			397																	
	12	S. Miguel Augusto.	José Nicoláo Santos.	Bahia.	Martins & Doura.	1089	530	304		1677					390											
	12	Bom fim.	João Feliciano Vascos.	Pernambuco.	H. & Hollands.	279		40		12																
	23	Delicia.	José Gaspar.	Bahia.	João Theodoro C.	50		208	432																	
Setembro	26	Santo Antonio do Porto.	Salvador Moreira.	Pará.	Jorge Rocha.	329	6608		108	128	20			15000												
	9	Viburno.	José Bento Salazar.	Maranhão.	H. & Hollands.	1306																				
	26	Amizade.	José Ricardo da Silva.	Bahia.	H. & Hollands.	409																				
Novembro	30	Restaurador.	José Luiz Martins Ramos.	Pernambuco.	Martins & Dour.	423		95	9					1600												
9 Mezes.		Navios 55.	Nomes 55.	Portos 5.	14 Consig.	29513	16318	2249	6844	4153	22	4	1484	21070	709	5	1224	21	4	79	1104	86	42	3	2	146.

*Hollandezes* cahirão consideravelmente em consequencia de humia opinião de que na annexação, elles, ou serião inteiramente abolidos, ou muito diminuido o seu lucro. A inquietação era geral, e os possuidores os querião ardentemente vender por qualquer preço.

### *Das Folhas Estrangeiras.*

Chegarão-nos Sexta feira Folhas *Francesas* até 26 do mez passado de que fizemos alguns extractos. *Napoleão* ainda continúa em *Tianon*, onde he visitado por todos os Reis e Principes, juntos em *Paris*. O Rei e Rainha da *Baviera* chegarão á Capital *Francesa*.

*Copenhagen 2 de Dezembro.*

O último Rei de *Succia* ainda está em *Gripsholm*, onde passará o inverno.

*Vienna 2 de Dezembro.*

Vai-se continuando com humia nova leya nos paizes hereditarios para completar os Regimentos que soffrêrão na mui sanguinaria luta precedente.

### *Continuação do Diario Official das operações Militares do General Francisco da Silveira Pinto da Fonseca, desde a invasão dos Francezes até á sua total expulsão de Portugal.*

No dia 19, ao amanhecer, renovou-se o ataque, e acabou com a noite sem que o inimigo podesse forçar a ponte, não obstante ter recebido o reforço da Divisão commandada pelo General *Houssaye*, composta das Brigadas dos Generaes *Sarrut*, e *Marisy*. No dia 20, intentou o inimigo passar a ponte, e ao mesmo tempo os dois vaos immediatos: quator e horas durou a acção, em que o inimigo teve humia perda consideravel, como confessou em humia carta, que se interceptou, em que pediu novos soccorros, pois já tinha perdido mais de 1000 homens. Desde o dia 20 até 29, houve hum continuo fogo de parte a parte; mas tendo mais 2000 homens, e algumas peças de grande calibre, protestou no dia 29 passar o *Tamega*; principiou-se ao meiodia a jogar contra nós com 14 peças de artilheria, e 2 obuses; e das 2 para as 3 da tarde formou 3 ataques, hum sobre a Ponte, e os outros aos vaos, que acabárão pelas 9 da noite com humia grande perda do inimigo, pois por muitas vezes se varrêrão as columnas da ponte, e igualmente as do largo de *S. Gonçalo*.

No dia 30, houve menos fogo; e no dia 1.º de Maio chegarão novos reforços aos inimigos, e com elles o Duque de *Dalmacia*. No dia 2 ao amanhecer, houve humia nevoa densissima, e a favor della podêrão os inimigos chegar á nossa trincheira da ponte, e pondo nella alguns barris de polvora, lhes derão fogo, lançando algumas bombas sobre o sitio das nossas guardas: com o que pôde penetrar hum pequeno número de inimigos guiados por alguns traidores *Portuguezes*, e surprender as nossas baterias da ponte pela retaguarda. A espessa nevoa não deixava vêr nada ao Exercito, o qual, vendo-se atacado pela retaguarda, se retirou sobre o caminho de *Mezão-frio*, e *Campeã*.

O General *Silveira* acudio aos postos, que havia para baixo da ponte, e se retirou em fórma com os Regimentos que os guarnecião, que erão Milicias de *Chaves*, *Villa Real*, *Miranda* com 4 peças de artilheria para *Entre-ambos-os-Rios*.

A defesa da ponte de *Amarante* foi tal, que basta ouvir os Editaes, e Proclamações, que contra ella fizerão os *Francezes* para honrar, e encher de gloria os seus Defensores; e quem vê a desgraçada *Amarante* conhecerá pela total ruina della a defesa, que ali houve: ruinas, que serão hum padrão eterno de que ainda ha quem faça conhecer aos vencedores de *Jena*, e *Austerlitz*, que *Portugal* não succumbe; porque os *Portuguezes* tem valór, e são fiéis ao seu Augusto Soberano.

No dia 3, depois do General *Silveira* deixar na margem esquerda do *Doiro* em

*Entre-ambos-os-Rios* huma competente guarnição para a defensão daquella importantissima passagem ; veio á passagem da *Pala* reunir a outra gente , que para allí se tinha retirado , e a que se tinha retirado para *Villa Real* , e *Mezão-frio* a mandou reunir na *Regoa* para a margem esquerda do *Doiro*. No dia 4 , já todos os pontos do *Doiro* estavam guarnecidos , e já as avançadas inimigas apparecião a baixo de *Mezão-frio*. No dia 5 , chegou o General *Silveira* a *Corredoura* lugar visinho á passagem do *Doiro* na *Regoa* , e , sabendo que o inimigo se adiantava pelo caminho da *Campeña* sobre *Villa Real* , e tendo já chegado a *Lamego* o General *Bacelar* , com a sua Divisão , fez passar 13200 homens para guarnecer *Villa Real* por saber que o não estava , conforme a sua ordem , por huma equivocação , que teve a Divisão , que guarnecia *Cabez e Mondim* , que se havia retirado para outro ponto , e não para *Villa Real* , como o General *Silveira* lhe tinha determinado.

No dia 7 , appareceo em *Turqueira* , visinho a *Villa Real* , huma Divisão de 4800 homens , e entrou nesta *Villa* huma avançada de 150 cavallos , e 300 Infantes , a tempo que nas montanhas de *Alvações do Tanha* apparecia a nossa tropa marchando para *Villa Real*. Isto bastou para a avançada inimiga se retirar daquella *Villa* tão precipitadamente , que lhe não fez o mais pequeno damno , á excepção de matar sete , ou oito desgraçados velhos , que encontrou pelas ruas : isto prova bem a sua precipitada fugida. Recolheo-se esta avançada inimiga ao campo de *Turqueira* ; mas no dia 8 , quando a nossa avançada chegou a *Villa Real* , os inimigos se retirarão de *Turqueira* para as alturas do *Marão* na *Casa da Neve*.

(Continuar-se-ha.)

Rio de Janeiro 9 de Maio.

Communicamos ao Público os seguintes Mappas , que apresentão o Estado de nossas relações commerciaes com o porto de *Liverpool* , segunda Praça de *Inglatera* ; porque se julgão especialmente interessantes ao Corpo do Commercio , e a todos em geral. Quando recebermos mais instrucções a este respeito , não deixaremos de as ir participando.

---

Sahio á luz : *Alyará* de 27 de Março de 1810 ; Permittindo que se possão vender pelas ruas , e casas todas as mercadorias , de que se tenhão pago os competentes direitos. Vende-se nas lojas do costume a 120 reis.

Sahio á luz : *Dialogo entre Lucifer e Bonaparte*. Vende-se na loja do Livreiro defronte do *Carmo* , e na do Mercador de Livros na rua de *S. Pedro* na esquina da rua da *Quitanda* , por 240 reis.

#### A V I S O S.

Sexta feira proxima haverá *Gazeta Extraordinaria N. 4.* , que conterà duas folhas , e por isso o seu preço será 160 reis.

Quem quizer comprar Mantos de Cavalleiros da Ordem de *Christo* de escumilha bem clara , e superiores em tudo o mais , dirija-se á travessa da *Candelaria* em casas n. 11 do Capitão *João de Aiaujo Silva* , que os tem para vender.

Quem quizer comprar huma *Traquicana* de cortinas , vinda ultimamente de *Liboa* , ainda não pintada , com arreios novos , e lanternas , pôde dirigir-se a *Manoel Gonçalves Basto* , que tem venda na rua das *Mangueiras* com frente para o largo da *Lapa do Desterro*.

Sexta feira , 11 do corrente mez , ha de fazer Leilão *Duarte Joyce* , filho , em casa de *Leourenço Antonio Ferreira* na rua *Direita* , n. 14 , de varios tecidos de pannos entrefinos das Reaes Fabricas de *Portalegre* , e *Covilhã*.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público , que a 10 do corrente mez sahirá para o *Rio Grande* o Bergantim *S. José* , Mestre *Manoel José da Silva*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.